

## Avaliação de protocolo para enraizamento de estacas do ‘BRS Guaraçá’

---

Silvia Cristinna Alves Rodrigues<sup>1</sup>; Carlos Antonio Fernandes Santos<sup>2</sup>; Maria Eduarda Marinho de Sousa<sup>3</sup>; Mariane Morais de Lacerda Marques<sup>3</sup>

### Resumo

A produção clonal de mudas por estaquia é um processo bem estabelecido para goiabeira, sendo a multiplicação por sementes desaconselhada, pois não permite reproduzir as características da planta-mãe e, no caso do ‘BRS Guaraçá’, a produção de sementes é limitada em decorrência da sua baixíssima produção de frutos. O ‘BRS Guaraçá’ é porta-enxerto resistente ao nematoide-das-galhas, principal patógeno da goiabeira em todo o Brasil. Este trabalho teve como objetivo avaliar protocolo de enraizamento de estacas herbáceas do ‘BRS Guaraçá’ visando à produção de mudas para atividades de pesquisa na Embrapa Semiárido. Foi utilizado viveiro com proteção lateral contra ventos e com sombreamento de 70%, com sistema automático de nebulização. A programação de nebulização consistiu de intervalo de 4 minutos, seguido de acionamento por 25 segundos e, durante a noite, o sistema foi desligado. Foi utilizado substrato de vermiculita fina, em tubetes de 290 cm<sup>3</sup>. A estaca herbácea foi retirada pela manhã, sendo a parte basal cortada na forma de bisel, deixando-se três gemas, com as folhas de duas gemas reduzidas pela metade e folhas da gema basal totalmente removidas. A parte basal da estaca foi imersa em solução de 2.000 ppm de ácido indolbutírico, por 2 minutos, sendo imediatamente colocada no tubete com vermiculita. O enraizamento das estacas foi avaliado aos 80 dias, quando as raízes foram notadas no orifício basal do tubete. A eficiência do enraizamento de ‘BRS Guaraçá’ foi de 78%, que está no limite superior ao relatado por viveiristas profissionais de goiabeira na região, sendo esse protocolo recomendado para multiplicação desse porta-enxerto.

**Palavras-chave:** *Psidium guajava*, produção de mudas, nematoide-das-galhas.

---

<sup>1</sup>Estudante de Ciências Biológicas – Universidade de Pernambuco, bolsista da Embrapa Semiárido Petrolina, PE; <sup>2</sup>Engenheiro-agrônomo, Ph.D. em Genética e Melhoramento Vegetal, pesquisador da Embrapa Semiárido, Petrolina, PE, carlos-fernandes.santos@embrapa.br; <sup>3</sup>Estudante de Ciências Biológicas – Universidade de Pernambuco, Petrolina, PE.